



## Fundação Patronato de Santo António

Centro de Dia / S.A.D. - Serviço de Apoio Domiciliário

Av.ª General Alves Pedrosa - 5060-303 SABROSA

Telef.: 259 931 280 - Fax: 259 931 261

E-mail: fps.antonio@sapo.pt

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

### ANEXO (Anexo 2019)

#### 1 - Identificação da entidade

##### 1.1 — Designação da Entidade

Fundação Patronato Stº António

NIPC: 500998965

##### 1.2 — Sede

Rua S. Roque, n.º3

5060-325 Sabrosa

##### 1.3 — Natureza da Atividade

Instituição Particular de Solidariedade Social

#### 2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras:

2.1 – As demonstrações financeiras apresentadas têm como referencial contabilístico a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL), publicada sob o Aviso n.º 8259/2015. Por seu turno, esta Norma decorre do Sistema de Normalização Contabilística, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2015, de 2 de Junho. No Anexo daquele Decreto, alterado por este último, refere-se que o Sistema de Normalização é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 218/2015 de 23 de Julho;
- Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro, sendo que, para o caso das Entidades do Setor Não Lucrativo, está contemplada uma Norma específica – Aviso n.º 8259/2015;

- Normas Interpretativas (NI).

2.2 - Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excepcionais, tenham sido derrogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.

Não foram derrogadas quaisquer disposições da normalização contabilística para as ESNL.

2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior, bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.

### **3 - Principais políticas contabilísticas**

3.1 — Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras.

#### **3.1.1 - Continuidade:**

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haver intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações.

#### **3.1.2 - Regime do acréscimo (periodização económica)**

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento), sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados respetivas contas das rubricas “*Devedores e credores por acréscimos*” e “*Diferimentos*”.



## Fundação Patronato de Santo António

Centro de Dia / S.A.D. - Serviço de Apoio Domiciliário

Av.ª General Alves Pedrosa - 5060-303 SABROSA

Telef.: 259 931 280 - Fax: 259 931 261

E-mail: fps.antonio@sapo.pt

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

### **3.1.3 - Consistência de apresentação**

As Demonstrações financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utilizadores da informação.

### **3.1.4 - Materialidade e agregação**

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexatidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utilizadores da informação com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

### **3.1.5 - Compensação**

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

### **3.1.6 - Informação comparativa**

A informação comparativa deve ser divulgada, nas demonstrações financeiras, com respeito ao período anterior, respeitando o princípio da continuidade da entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- a) A natureza da reclassificação;
- b) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- c) Razão para a reclassificação.

*Handwritten signature and initials in blue ink.*

### 3.1.7 - Ativos fixos tangíveis

Os ativos fixos tangíveis adquiridos até 31 de Dezembro de 2009 encontram-se registados ao seu custo considerado, o qual, dependendo das circunstâncias, corresponde ao custo de aquisição ou ao custo de aquisição reavaliado de acordo com os princípios geralmente aceites em Portugal até àquela data, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

Os aumentos à quantia escriturada em resultado das revalorizações efetuadas até aquela data foram creditados em excedentes de revalorização de ativos fixos tangíveis, nos capitais próprios da entidade

Os ativos fixos tangíveis adquiridos após aquela data encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido de depreciações e quaisquer perdas por imparidade acumuladas.

As depreciações são calculadas, quando o ativo estiver disponível para uso, pelo método da linha reta, numa base de duodécimos, de acordo com as seguintes vidas úteis estimadas:

Ativos fixos tangíveis	Número de anos
Edifícios e out. construções	50
Equipamento básico	1 a 8
Equipamento de transporte	5
Equipamento administrativo	1 a 6
Outros ativos fixos tangíveis	1 a 8

Os terrenos não são depreciados.

Os custos com a manutenção e reparação que não aumentem a vida útil destes ativos são registados como gastos do período em que ocorrem.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou da retirada dos ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada na data de alienação/retirada, sendo registadas na demonstração dos resultados como “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

### 3.1.8 - Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das amortizações acumuladas. Os ativos intangíveis são amortizados a partir do momento



## Fundação Patronato de Santo António

Centro de Dia / S.A.D. - Serviço de Apoio Domiciliário

Av.ª General Alves Pedrosa - 5060-303 SABROSA

Telef.: 259 931 280 - Fax: 259 931 261

E-mail: fps.antonio@sapo.pt

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

em que os ativos subjacentes estejam em estado de uso, pelo método de linha reta, numa base de duodécimos, durante um período de 3 anos para os programas de computador e 10 anos nos bens registados em propriedade industrial.

### 3.1.9 – Investimentos Financeiros

Os Investimentos Financeiros existentes no Balanço dizem respeito ao Fundo de Compensação de Trabalho, mensurado pelo justo valor.

### 3.1.10 - Imparidade de ativos

À data do balanço a entidade avalia se há algum indício de que o ativo possa estar em imparidade. Sempre que a quantia escriturada do ativo for superior à sua quantia recuperável, é reconhecida uma perda por imparidade, registada como um gasto na demonstração dos resultados.

A reversão de perdas por imparidade, reconhecidas em exercícios anteriores, é registada quando há evidências de que estas perdas já não existem ou diminuíram, sendo reconhecida como rendimento na demonstração dos resultados e efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida, caso a perda não tivesse sido registada.

### 3.1.11 – Inventários

Mercadorias, matérias-primas, subsidiárias e de consumo - Estes inventários encontram-se valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido.

O custo destes inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual.

Os gastos relativos aos inventários vendidos são registados no mesmo período de reporte em que o crédito é reconhecido.

### 3.1.12 - Custos de empréstimos obtidos

Os custos de juros incorridos com empréstimos são reconhecidos como gastos de acordo com o regime de acréscimo.

### **3.1.13 - Instrumentos financeiros**

#### **i) Dívidas de terceiros**

As dívidas de clientes ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado não terem implícitos juros. São apresentadas no balanço, deduzidas de eventuais perdas por imparidade, de forma a refletir o seu valor realizável líquido.

As perdas por imparidade são registadas na sequência de eventos ocorridos que indiquem, objetivamente e de forma quantificável, que a totalidade ou parte do saldo em dívida não será recebido.

#### **ii) Dívidas a terceiros**

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros que não vencem juros são registados ao custo. O seu desreconhecimento só ocorre quando cessarem as obrigações decorrentes dos contratos, designadamente quando tiver havido lugar a liquidação, cancelamento ou expiração.

#### **iii) Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica “Caixa e depósitos bancários” correspondem aos valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo.

### **3.1.14 - Rédito**

O rédito relativo a prestação de serviços e juros, decorrentes da atividade ordinária da entidade, é reconhecido pelo seu justo valor da contraprestação recebida ou a receber.

Os juros são reconhecidos utilizando o regime do acréscimo.

### **3.1.15 - Subsídios do Governo**

Os subsídios não reembolsáveis relacionados com ativos fixos tangíveis, são inicialmente reconhecidos como componente dos Capitais próprios e subsequentemente imputados como rendimentos do exercício na proporção das depreciações efetuadas em cada período e/ou durante os períodos necessários para balanceá-los com os gastos relacionados que se pretende que eles compensem.

Os subsídios que se destinam à exploração são reconhecidos como rendimentos do próprio período, na rubrica “Subsídios a exploração” da demonstração dos resultados a que respeitam, independentemente da data do seu recebimento.



## Fundação Patronato de Santo António

Centro de Dia / S.A.D. - Serviço de Apoio Domiciliário

Av.ª General Alves Pedrosa - 5060-303 SABROSA

Telef.: 259 931 280 - Fax: 259 931 261

E-mail: fps.antonio@sapo.pt

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including a large signature at the top and initials 'PMS' and 'A' below it.*

### 3.1.16 - Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem ordenados, Subsídio de Férias e de Natal, e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pelo órgão de gestão. Para além disso, são ainda incluídas as contribuições para a Segurança Social de acordo com a incidência contributiva decorrente da legislação aplicável bem como as faltas autorizadas e remuneradas.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada, por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídio de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago no período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados conforme o anteriormente referido.

Os benefícios decorrentes da cessação do emprego, quer por decisão unilateral da entidade, quer por mútuo acordo, são reconhecidos como gastos no período em que ocorrerem.

### 3.1.17 - Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após a data do balanço que proporcionem provas ou informações adicionais sobre condições que existiam à data do balanço (“acontecimentos que dão lugar a ajustamentos”) são refletidos nas demonstrações financeiras da entidade. Os eventos após a data do balanço que sejam indicativos de condições que surgiram após a data do balanço (“acontecimentos que não dão lugar a ajustamentos”), quando materiais, são divulgados no anexo às demonstrações financeiras.

### 3.2 — Outras políticas contabilísticas relevantes.

As políticas contabilísticas apresentadas foram aplicadas de forma consistente com o previsto na NCRF-PE. Em cada balanço é efetuada uma avaliação da existência objetiva

de imparidade, nomeadamente da qual resulte um impacto adverso nos fluxos de caixa futuros estimados sempre que possa ser medido de forma fiável.

3.3 — Principais pressupostos relativos ao futuro (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte).

As demonstrações financeiras foram preparadas numa perspetiva de continuidade não tendo a entidade intenção nem a necessidade de liquidar ou reduzir drasticamente o nível das suas operações.

3.4 — Principais fontes de incerteza das estimativas (envolvendo risco significativo de provocar ajustamento material nas quantias escrituradas de ativos e passivos durante o ano financeiro seguinte).

Não existem situações que afetem ou coloquem algum grau de incerteza materialmente relevante nas estimativas previstas nas demonstrações financeiras apresentadas.

#### 4 - Fluxos de caixa

*Ver alínea iii) do ponto 3.1.12 da nota 3 deste anexo*

Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários.

Meios financeiros líquidos	2019	2018
Caixa	506,51	1.427,84
Depósitos à Ordem	16.110,01	29.908,39
Depósitos a Prazo	35.634,09	35.634,09
Outros equivalentes de caixa	48.335,94	48.335,94
<b>Totais</b>	<b>100.586,55</b>	<b>115.306,26</b>





## Fundação Patronato de Santo António

Centro de Dia / S.A.D. - Serviço de Apoio Domiciliário

Av.ª General Alves Pedrosa - 5060-303 SABROSA

Telef.: 259 931 280 - Fax: 259 931 261

E-mail: fps.antonio@sapo.pt

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

### Outros ativos Financeiros

Provisões		Santmultitesouraria	Totais
Saldo Inicial em 01.01.2017		48.335,94	48.335,94
Aumentos	Ganhos registados nas demonstrações financeiras		
	Aquisições		
Reduções	Perdas registados nas demonstrações financeiras		
	Alienações		
Saldo Final em 31.12.2018 / Saldo Inicial em 01.01.2019		48.335,94	48.335,94
Aumentos	Ganhos registados nas demonstrações financeiras		
	Aquisições		
Reduções	Perdas registados nas demonstrações financeiras		
	Alienações		
Saldo Final em 31.12.2019		48.335,94	48.335,94

### 5 - Ativos fixos tangíveis

*Ver ponto 3.1.7 da nota 3 deste anexo*

A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas (agregada com perdas por imparidade acumuladas), a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as alienações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos fixos tangíveis							
Quantias brutas escrituradas	2017	Adições	Alienações /abates	2018	Adições	Alienações /abates	2019
Terrenos e rec. Naturais							
Edif. e outras construções	354.598,06	7.247,50		361.845,56	2.092,30		363.937,86
Equipamento básico	90.045,79			90.045,79	413,00		90.458,79
Equipamento de transporte	65.383,37	2.062,50		67.445,87			67.445,87
Equipamento administrativo	41.639,29			41.639,29			41.639,29
Out. ativos fixos tangíveis	50.965,68			50.965,68			50.965,68
<b>Sub-total</b>	<b>602.632,19</b>	<b>9.310,00</b>		<b>611.942,19</b>	<b>2.505,30</b>		<b>614.447,49</b>
Depreciações e perdas por imparidade	2017	Adições	Alienações /abates	2018	Adições	Alienações /abates	2019
Edif e outras construções	113.898,22	8.107,44		122.005,66	8.278,67		130.284,33
Equipamento básico	88.155,30	420,93		88.576,23	684,31		89.260,54
Equipamento de transporte	50.945,87	6.187,50		57.133,37	4.125,00		61.258,37
Equipamento administrativo	38.162,37	748,59		38.910,96	748,59		39.659,55
Out. ativos fixos tangíveis	41.323,42	3.494,05		44.817,47	3.163,85		47.981,32
<b>Sub-total</b>	<b>332.485,18</b>	<b>18.958,51</b>		<b>351.443,69</b>	<b>17.000,42</b>		<b>368.444,11</b>
<b>Quantias líquidas escrituradas</b>	<b>270.147,01</b>	<b>-9.648,51</b>		<b>260.498,50</b>	<b>-14.495,12</b>		<b>246.003,38</b>

## 6 - Ativos intangíveis

*Ver ponto 3.1.8 na nota 3 deste anexo*

A quantia bruta escriturada, as amortizações acumuladas (agregada com as perdas por imparidade acumuladas), a reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, os abates e as alienações e outras alterações, foram desenvolvidas de acordo com o seguinte quadro:

Ativos intangíveis							
Quantias brutas escrituradas	2017	Adições	Alienações /abates	2018	Adições	Alienações /abates	2019
Programas de computador	1.414,50			1.414,50			1.414,50
<b>Sub-total</b>	<b>1.414,50</b>			<b>1.414,50</b>			<b>1.414,50</b>
Amortizações e perdas por imparidade	2017	Adições	Alienações /abates	2018	Adições	Alienações /abates	2019
Programas de computador	1.414,50			1.414,50			1.414,50
<b>Sub-total</b>	<b>1.414,50</b>			<b>1.414,50</b>			<b>1.414,50</b>
<b>Quantias líquidas escrituradas</b>							



## Fundação Patronato de Santo António

Centro de Dia / S.A.D. - Serviço de Apoio Domiciliário

Av.ª General Alves Pedrosa - 5060-303 SABROSA

Telef.: 259 931 280 - Fax: 259 931 261

E-mail: fps.antonio@sapo.pt

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

### 7 – Outros Instrumentos Financeiros

Ver ponto 3.1.9 na nota 3 deste anexo

Entidades	2017	Aumentos	Diminuições	2018	Aumentos	Diminuições	2019
Fundo Compensação Trabalho	893,78	368,75	108,33	1.154,20	588,23	238,55	1.503,98
FRSS	137,84			137,84			137,84
<b>Totais</b>	<b>1.031,62</b>	<b>368,75</b>	<b>108,33</b>	<b>1.292,04</b>	<b>588,23</b>	<b>238,55</b>	<b>1.641,72</b>

### 8 – Inventários

Ver ponto 3.1.11 na nota 3 deste anexo

8.1 — As demonstrações financeiras devem divulgar:

a) As políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada;

Os inventários são valorizados ao menor de entre o seu custo de aquisição e o seu valor realizável líquido. O custo dos inventários inclui todos os custos de compra, custos de conversão e outros incorridos para colocar os inventários no seu local e na sua condição atual. As saídas de armazém (consumos) são valorizados ao custo médio ponderado.

b) A quantia total escriturada de inventários e a quantia escriturada em classificações apropriadas para a entidade;

Quantias escrituradas de inventários	2019	2018
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	2.194,97	2.890,39
<b>Totais</b>	<b>2.194,97</b>	<b>2.890,39</b>

d)1 - A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante o período;

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período	2019			2018		
	Mercadorias	Mat-primas, sub., consumo	Totais	Mercadorias	Mat-primas, sub., consumo	Totais
Inventários no começo do período		2.890,39	2.890,39		1.363,48	1.363,48
Compras		60.377,13	60.377,13		66.671,97	66.671,97
Inventários no fim do período		2.194,97	2.194,97		2.890,39	2.890,39
<b>CMVMC</b>		<b>61.072,55</b>	<b>61.072,55</b>		<b>65.145,06</b>	<b>65.145,06</b>

## 9 – Rédito

Ver ponto 3.1.14 na nota 3 deste anexo

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período incluindo o rédito proveniente de:

Réditos reconhecidas no período	2019	2018
Prestação de serviços	96.662,25	94.082,87
Juros	1,01	1,01
<b>Totais</b>	<b>96.663,26</b>	<b>94.083,88</b>

## 10 - Contabilização dos subsídios do governo e divulgação de apoios do governo

Ver ponto 3.1.15 na nota 3 deste anexo

10.1 — Política contabilística adotada para os subsídios do Governo, incluindo os métodos de apresentação adotados nas demonstrações financeiras.

Os subsídios atribuídos pelo Estado, e que se destinam a financiar parte dos investimentos em ativo não corrente encontram-se apresentados no balanço como componente de capital próprio, sendo imputados aos rendimentos do período na proporção das depreciações/amortizações efetuadas, em cada período.

	2019	2018
Imputação de sub. para investimentos	10.164,41	9.286,65

Os subsídios que se destinam à exploração encontram-se apresentados na demonstração de resultados como rendimento do período.

Entidades	2019	2018
Centro Distrital de Vila Real	191.125,26	196.161,43
Município de Sabrosa	10.000,00	1.720,88
IEFP	9.636,03	4.233,81
<b>Total</b>	<b>210.761,29</b>	<b>202.116,12</b>



## Fundação Patronato de Santo António

Centro de Dia / S.A.D. - Serviço de Apoio Domiciliário

Av.ª General Alves Pedrosa - 5060-303 SABROSA

Telef.: 259 931 280 - Fax: 259 931 261

E-mail: fps.antonio@sapo.pt

*Handwritten signatures and initials in blue ink, including what appears to be 'L. Sousa' and 'Ami'.*

### 11 - Instrumentos financeiros

#### 11.1 – Clientes, fornecedores fundadores.

	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida	Quantia bruta	Imparidades acumuladas	Quantia líquida
<b>Ativos</b>	<b>2019</b>			<b>2018</b>		
Clientes	846,00		846,00	2.047,50		2.047,50
Outros créditos a receber	8.443,96		8.443,96	14.613,27		14.613,27
<b>Totais</b>	<b>9.289,96</b>		<b>9.289,96</b>	<b>16.660,77</b>		<b>16.660,77</b>
<b>Passivos</b>	<b>2019</b>			<b>2018</b>		
Fornecedores				190,54		190,54
Fornecedores de investimentos				11.020,80		11.020,80
Outras dívidas a pagar	26.693,94		26.693,94	26.787,70		26.787,70
<b>Totais</b>	<b>26.693,94</b>		<b>26.693,94</b>	<b>37.999,04</b>		<b>37.999,04</b>

#### 11.2 – Estado e outros entes públicos.

<b>Estado e Outros Entes Públicos</b>	<b>2019</b>	<b>2018</b>
<b>Ativo</b>		
EOEP - IVA	581,12	3.158,78
<b>Totais</b>	<b>581,12</b>	<b>3.158,78</b>
<b>Passivo</b>		
EOEP - Imposto s/ rendimento	862,00	660,01
EOEP - Segurança Social	7.615,31	4.475,47
EOEP - Outros	48,60	51,14
<b>Totais</b>	<b>8.525,91</b>	<b>5.186,62</b>

#### 11.3 – Fundos Patrimoniais

Rubricas dos Fundos Patrimoniais	2017	Aumentos	Reduções	2018	Aumentos	Reduções	2019
Fundos Líquidos	34.811,20			34.811,20			34.811,20
Resultados transitados	150.035,21	1.828,31		151.863,52	3.216,34	-15.119,25	139.960,61
Ajustamentos em ativos financeiros							
Outras variações no Fundo Patrimonial	187.424,71		-10.151,91	177.272,80	1.500,00	-11.664,41	167.108,39
Resultado Líquido	1.828,31		-8.313,54	-6.485,23	6.485,23		0,00
<b>Totais</b>	<b>374.099,43</b>	<b>1.828,31</b>	<b>-18.465,45</b>	<b>357.462,29</b>	<b>11.201,57</b>	<b>-26.783,66</b>	<b>341.880,20</b>

## 12 - Benefícios dos empregados

12.1 — Número médio de empregados:

Ver ponto 3.1.16 na nota 3 deste anexo

Vínculo	N.º de trab. início do ano	Admissões n.º trab.	Demissões n.º trab.	N.º de trab. final do ano
Efetivos	12			12
Termo certo	7	2	3	6
Termo incerto				
Total	19	2	3	18
<b>Número Médio De Trabalhadores</b>				<b>19</b>

Gastos com pessoal	2019	2018
<b>Funcionários:</b>	<b>220.807,76</b>	<b>204.773,37</b>
Remunerações	183.839,46	170.405,10
Encargos seg. social	36.968,30	34.368,27
Seguros	3.102,46	2.780,77
Outros	1.070,09	2.023,90
<b>Totais</b>	<b>224.980,31</b>	<b>209.578,04</b>

## 13 - Divulgações exigidas por diplomas legais

1 - Dando Cumprimento ao estipulado no art.º 210º do código dos Regimes Contributivos do Sistema Previdencial de Segurança Social, a Mesa Administrativa informa que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

2 - A Mesa Administrativa informa que a Entidade não apresenta dividas ao Estado em mora.

Não existem salários em atraso em 31 de dezembro de 2019.



## Fundação Patronato de Santo António

Centro de Dia / S.A.D. - Serviço de Apoio Domiciliário

Av.ª General Alves Pedrosa - 5060-303 SABROSA

Telef.: 259 931 280 - Fax: 259 931 261

E-mail: fps.antonio@sapo.pt

*Handwritten signatures and initials in blue ink.*

### 14 - Outras informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

#### 14.1 – Outros ativos / passivos.

Outras contas a receber/pagar	2019	2018
<b>Ativo - Outros créditos a receber</b>		
Devedores por acréscimos de rendimentos	2.452,42	7.983,18
IEFP	5.982,02	6.628,44
Fornecedores	9,52	1,65
<b>Totais</b>	<b>8.443,96</b>	<b>14.613,27</b>
<b>Passivo - Outros passivos correntes</b>		
Credores por acréscimos de gastos	26.693,94	26.787,70
Fornecedores de Investimento		11.020,80
<b>Totais</b>	<b>26.693,94</b>	<b>37.808,50</b>

#### 14.2 – Devedores e credores por acréscimos.

Acréscimos	2019	2018
<b>Ativo - Acréscimos de rendimentos</b>		
<b>Totais</b>		
<b>Passivo - Acréscimos de gastos</b>		
Férias e Sub Férias a liquidar	24.549,54	24.604,64
Eletricidade, água, comunicação a liquidar	624,66	720,56
Outros	1.519,74	1.462,50
<b>Totais</b>	<b>26.693,94</b>	<b>26.787,70</b>

14.3 – Diferimentos.

Diferimentos	2019	2018
<b>Ativo - Gastos a reconhecer</b>		
Seguros	1.605,74	2.999,76
Cantina Social	2.170,00	2.170,00
<b>Totais</b>	<b>3.775,74</b>	<b>5.169,76</b>
<b>Passivo - Rendimentos a reconhecer</b>		
Subsídios à exploração	1.768,83	4.329,54
<b>Totais</b>	<b>1.768,83</b>	<b>4.329,54</b>

14.4 – Fornecimentos e Serviços Externos.

FSE	2019	2018
Subcontratos	14.380,50	15.737,50
Trabalhos especializados	6.509,55	7.236,47
Vigilância e segurança	132,84	489,54
Honorários	850,00	1.803,32
Conservação e reparação-edifícios o. const.	456,95	495,23
Conservação e reparação-eq. Básico	1.273,74	2.513,68
Conservação e reparação-eq. transporte	2.628,84	2.823,69
Serviços bancários	164,20	285,12
Ferramentas e utensílios	458,70	675,63
Material de escritório	469,17	1.084,62
Eletricidade	9.432,41	9.380,16
Combustíveis	11.552,93	13.375,57
Água	1.946,12	1.131,58
Deslocações e estadas	146,42	18,24
Rendas e alugueres	150,00	
Comunicação	1.926,95	2.034,68
Seguros	2.348,12	2.299,46
Contencioso e notariado	18,50	6,00
Despesas de representação	73,95	75,00
Limpeza, higiene e conforto	9.387,22	10.127,10
Outros FSE	1.588,78	719,47
<b>Totais</b>	<b>65.895,89</b>	<b>72.342,06</b>





## Fundação Patronato de Santo António

Centro de Dia / S.A.D. - Serviço de Apoio Domiciliário

Av.ª General Alves Pedrosa - 5060-303 SABROSA

Telef.: 259 931 280 - Fax: 259 931 261

E-mail: fps.antonio@sapo.pt

Handwritten signature and date: 20/10/2019

### 14.5 – Outros Gastos e Perdas.

Outros Gastos	2019	2018
Imposto de selo		30,00
Taxas	10,70	39,26
Descontos pp concedidos		0,01
Correções de períodos anteriores	2.895,20	2.097,47
Quotizações	598,75	260,00
Multas e penalidades	0,12	
Outros	2,00	98,40
<b>Totais</b>	<b>3.506,77</b>	<b>2.525,14</b>

### 14.6 – Outros Rendimentos e Ganhos.

Outros Rendimentos	2019	2018
Rendas e outros rendimentos	6.251,76	6.538,83
Correções de períodos anteriores	90,54	6.859,39
Imputação de Sub. Investimento	10.164,41	9.286,65
CAF - Protocolo Delegações de Competência	18.269,20	29.297,36
Donativos	2.260,63	2.668,00
Reposição subsidio refeição em espécie	10.233,00	8.811,48
Eletrecidade Ed. Rua S. Roque	130,31	98,40
Apoio ao 3.º Sector	2.029,10	
Outros	807,00	240,97
<b>Totais</b>	<b>50.235,95</b>	<b>63.801,08</b>

### 14.7 – Proposta de Aplicação de Resultados

Aplicação dos RLE	2019	2018
Reservas Legal		
Reservas Livres		
Outras Reservas		
Resultados Transitados	-14.795,44	-6.485,23
Distribuição de Dividendos		
<b>Totais</b>	<b>-14.795,44</b>	<b>-6.485,23</b>

#### 14.8 – Acontecimentos após data de balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

Sabrosa, 18 de Fevereiro de 2020

A Entidade

  
Fundação Patroado de Santo António  
Centro de Ajuda  
S.A.M.D. - Sociedade de Apoio Doméstico  
Contribuinte n.º 500 998 965  
Av. General Alves Pedrosa  
5060-303 SABROSA  
Tel. 259 931 280 - Fax 259 931 261  
E-mail: fps.antonio@sapo.pt

O Contabilista Certificado

  
Luís Leite

CC n.º 39242